



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Elisabete Valentim dos Santos (Turma 12)	PAEE	EMEF CEU Vila Rubi
Simone Cristina da Silva (Turma 21)	PAEE	EMEF Vargem Grande II
Rute Santos Queiroz (Turma 4)	PAAI	CEFAI Capela do Socorro
Mariângela Sillas de Abreu (Turma 4)	ATE – Coordenadora do CEFAI	CEFAI Capela do Socorro
Priscila Rodrigues de Almeida (Turma 4)	PAAI	CEFAI Capela do Socorro

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Rute Santos Queiroz

Priscila Rodrigues de Almeida

Responsáveis pela logística garantindo a distribuição adequada dos kits LEGO Braille Bricks (LBB) nas escolas com professores participantes da formação.

Caso necessário, realizar a realocação dos kits, priorizando sua presença em unidades escolares e salas de recursos multifuncionais que atendem estudantes com deficiência visual (DV).

Redistribuição dos kits nos próximos anos para as salas de aula que tenham

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



crianças com DV;

Mariângela Silles de Abreu

Planejar e implementar um programa de formação continuada, pautado nos conhecimentos adquiridos durante o curso, que assegure a continuidade das ações pedagógicas com o uso do LBB. Esse programa deve incluir o acompanhamento das práticas dos professores de Atendimento Educacional Especializado, promovendo o uso qualificado dos recursos junto às crianças com deficiência visual. Ex: oficinas oferecidas inicialmente no CEFAl em Formação de PAEE's utilizando o LBB, com multiplicação os professores e profissionais da SME.

Elisabete Valentim dos Santos

Simone Cristina da Silva

Atuar de forma colaborativa e integrada com os professores que trabalham diretamente com estudantes com DV, contribuindo com a formação e o suporte pedagógico necessário, de acordo com as atribuições do cargo de PAEE.

Auxiliar os professores na logística de uso do kit na escola de forma inclusiva, ou seja, o recurso deve ser usado por todas as crianças da sala. Responsáveis pela logística de uso do kit LEGO Braille Bricks na escola ou instituição, pela organização dos encontros reunindo os cursistas do grupo para atividades práticas de uso do LBB.

Desenvolver um trabalho articulado de forma que o trabalho específico realizado na sala de recursos auxilie na realização das atividades coletivas realizadas na sala comum e vice-versa.

2 – Título do PIE: LEGO® Braille Bricks: da Comunidade Escolar para além dos muros!



3 - Descrição do Contexto

O perfil dos estudantes da EMEF do CEU Vila Rubi, onde o Plano de Intervenção Estratégico será aplicado, caracteriza-se por sua diversidade e heterogeneidade. As diferenças se dão em termos socioeconômicos, expectativas e objetivos de vida, estrutura e composição familiar, dentre outros.

Alguns estudantes são migrantes de diferentes países. Cerca de 60 estudantes com deficiência, autismo, surdez e baixa visão, muitos outros em estudo de caso para possíveis diagnósticos que interferem no desenvolvimento global.

A escola contempla crianças e adolescente dos 6 aos 15 anos, ou seja, Ensino Fundamental I e II, primeiro ao nono ano.

Está situada no extremo sul da Cidade de São Paulo. Sua especificidade se dá em parte pela distância dos polos culturais onde a vida cultural acontece. O Centro da cidade está a cerca de 25 km de distância, bem como a maioria dos museus, parques etc.

O Centro Educacional Unificado - CEU, está localizado às margens de uma grande comunidade, antes conhecida como favela, e hoje totalmente estruturada e organizada como bairro. Seus moradores (hoje avós, pais, tios dos nossos estudantes) chegaram lá quando tudo era mato e barro.

A equipe da Unidade escolar é composta por mais de 50 professores, 2 coordenadoras pedagógicas, 1 diretora e 2 assistentes de direção, 3 auxiliares de vida escolar, 3 auxiliares técnicos que lidam diretamente com os estudantes e cerca de 12 estagiários e 1 intérprete de LIBRAS.

O Currículo educacional que norteia as ações dos profissionais é sociointeracionista, ou seja, tem como primazia a interação social e cultural no processo de aprendizagem. Pensamos em alcançar estudantes com baixa visão ou cego, pessoas com dificuldade de alfabetização, estudantes e famílias migrantes, pessoas com autismo ou questões sensoriais.

A EMEF CEU Vila Rubi conta com 15 salas de aula, 1 sala de leitura, 1 laboratório de Ciências, 1 LED - Laboratório de Educação Digital, 1 SRM – Sala de Recursos Multifuncionais com 1 PAEE, materiais para oportunizar acesso ao Currículo.



O prédio conta com térreo e primeiro andar, rampa de acesso a todos os ambientes e elevador. Todas as salas de aula do piso térreo têm solários.

4 – Tema

Desejamos realizar um projeto que envolva toda comunidade: família, equipe escolar e estudantes. Atividades relacionadas ao Pré-Braille para que a comunidade tenha conhecimento do recurso LBB e despertar o desenvolvimento criativo dos participantes.

A escolha deste tema está alinhada com a abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), que orienta a elaboração do PIE.

1. Princípio Construcionista:

O tema propõe que os estudantes, familiares e equipe escolar sejam agentes ativos na construção do conhecimento, utilizando os LEGO® Braille Bricks (LBB) como ferramenta concreta para explorar o universo do pré-Braille, promovendo a compreensão do sistema de leitura tátil.

A proposta incentiva a aprendizagem por meio da experimentação, da resolução de desafios e da criação de atividades que envolvem aspectos cognitivos, motores e sociais. Assim, todos os participantes se tornam protagonistas do processo, construindo novos saberes a partir de vivências compartilhadas (PAPERT, 1980).

2. Princípio Significativo:

A intervenção busca aproximar a comunidade escolar da realidade das pessoas com deficiência visual, proporcionando uma vivência prática e empática do sistema Braille. O contato com o LBB permite que os estudantes associem os novos conhecimentos às suas experiências prévias com o brinquedo LEGO®, reconhecendo um recurso lúdico familiar que agora ganha nova funcionalidade educacional e inclusiva. Dessa forma, o aprendizado torna-se significativo, pois conecta-se com o cotidiano e desperta o interesse pelo respeito à diversidade e à acessibilidade (MOREIRA, 2011).



3. Princípio Contextualizado:

A proposta considera o contexto da escola, reconhecendo os recursos materiais disponíveis — como o kit LBB — e os recursos humanos, como professores capacitados e famílias interessadas em participar do processo educativo.

A escolha do tema leva em conta as condições específicas de execução e o potencial de articulação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar, garantindo que o projeto seja viável e impactante. As atividades propostas respeitam a realidade local e valorizam as possibilidades de trabalho colaborativo.

4. Contribuição para a Educação Inclusiva:

O tema reforça o compromisso com a Educação Inclusiva, promovendo a valorização da diversidade e a equidade no ambiente escolar. Ao sensibilizar e capacitar estudantes, familiares e profissionais sobre o sistema Braille, o projeto amplia as oportunidades de interação, compreensão e acolhimento às pessoas com deficiência visual, contribuindo para a construção de uma escola mais democrática, empática e acessível (BRASIL, 2015).

Além disso, o uso do LBB favorece o desenvolvimento de competências criativas e colaborativas, fortalecendo vínculos entre os membros da comunidade (LEGO FOUNDATION, 2020).

5 – Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Descrever a proposta de Formação em parceria com os professores do PAP visando transcender os muros da escola;

Dialogar sobre intencionalidade, acesso e introdução ao LEGO Braille Bricks como ferramenta pedagógica lúdica, potente e funcional.

5.2 - Objetivos específicos:

- Promover a inclusão e a conscientização sobre a alfabetização em Braille, tornando o aprendizado mais acessível e divertido para todos;
- Sensibilizar a comunidade sobre a importância da acessibilidade e do respeito às diferenças;



- Promover a socialização entre estudantes com e sem deficiência visual para o desenvolvimento da cultura inclusiva na unidade educacional;
- Desenvolver habilidades cognitivas, motoras e sociais por meio de atividades lúdicas;
- Estimular a criatividade e a autonomia dos estudantes no uso de ferramentas de leitura e escrita tátil facilitando a compreensão, através do uso do LEGO Braille Bricks na fase de alfabetização;

6. Habilidades e Competências da BNCC

A BNCC nos orienta que na Educação Especial com o uso dos materiais didáticos, no caso o LEGO Braille Bricks, o professor pode despertar no estudante o senso de imaginação criando brincadeiras tanto no coletivo como individualmente. Conceitos espaciais, cores e formas, exploração tátil, com isso o estudante pode sentir a textura e perceber as formas em Braille. Levar em consideração a comunicação e interação social, habilidades essenciais a serem estimuladas na Educação Especial e Inclusiva.

Antes de utilizar o LEGO Braille Bricks o plano de ensino deve contemplar o levantamento de eliminação de barreiras por meio das atividades que o professor deseja realizar. Com estratégias adequadas, é possível criar um ambiente onde todos os membros da equipe escolar, durante o desenvolvimento do projeto se sintam valorizados, compreendidos e capazes de participar plenamente do processo educacional.

Algumas habilidades e competências do BNCC para o Ensino Fundamental podem compor os objetivos do plano de ensino com o Uso do LEGO Braille Bricks:

- EF15LP09: Expressar-se em situações de interação oral com clareza, utilizando tom de voz audível, articulação e ritmo adequado.
- EF15LP13: Identificar as finalidades da interação oral em diferentes contextos, como solicitar informações, apresentar opiniões ou relatar experiências.
- EF67LP01
Reconhecer o sistema de escrita alfabética, relacionando letras e fonemas,



especialmente em atividades de leitura e escrita com apoio de materiais acessíveis como o LEGO Braille Bricks;

- EF01LP03: Reconhecer o sistema Braille como forma de comunicação e expressão.
- EF02MA01: Compreender o sistema de numeração e sua utilização em contextos variados.
- EF15EF01: Explorar o corpo e o espaço de forma autônoma.
- EF15AR02: Utilizar diferentes formas de expressão artística e criativa.
- Competência 9 – Empatia e Cooperação:
Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro.

7 – Conteúdo Programático

A exploração do LEGO Braille Bricks nas práticas pedagógicas oferece oportunidade formidável de desenvolver conhecimentos e habilidades específicas com todos os estudantes, mas aqueles com deficiência visual podem ser ainda mais beneficiados de forma lúdica, tátil e inclusiva.

Alguns conhecimentos e habilidades que trabalharemos ao longo do projeto são:

Tecnologia assistiva:

Introdução ao uso de materiais adaptados para leitura e escrita.

Desenvolvimento da autonomia no uso de recursos acessíveis.

Linguagem e alfabetização:

Formação de palavras e compreensão da estrutura silábica.

Desenvolvimento de vocabulário.

Relação entre sons e letras (consciência fonológica).

Sistema Braille:

Reconhecimento das letras, números e sinais em Braille.

Leitura e escrita tátil por meio da associação entre os pontos em relevo e o



alfabeto comum.

Construção de palavras e frases simples em Braille.

Matemática:

Reconhecimento de números em Braille.

Contagem e noções de quantidade.

Agrupamento e classificação.

8 - Recursos didáticos

A prática pedagógica inclusiva, com vistas no Desenho Universal para a Aprendizagem considera o uso de recursos multissensoriais (tátil, auditivo, visual) para alfabetização, avaliações diagnósticas individualizadas, tecnologia assistiva e materiais concretos. Favorece a mediação com pares e o trabalho colaborativo.

Para isso vamos selecionar alguns recursos para a realização das atividades planejadas:

- Kit do LEGO Braille Bricks; kit completo com peças de letras, números e símbolos;
- Pranchas para fixação das peças;
- Vendas em tecido ou EVA;
- Óculos de segurança parcialmente cobertos por obstáculos em papel/fita adesiva;
- Saquinhos individuais em tecido para colocar peças do LEGO Braille Bricks;
- Caixa de ovos e bolinhas de ping-pong;
- Massinha de modelar;
- Caixas de sapatos com gargalos de garrafas pet coladas na tampa para rosquear e desrosquear;
- Placas de papelão, grãos e bexigas;



- Dados com pontos em alto ou baixo relevo;

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

As atividades serão aplicadas com estudantes na Sala de Recursos Multifuncionais, em reunião pedagógica, reunião com famílias, sala de aula comum no Atendimento Educacional Especializado colaborativo e em evento comunitário com exposição do LEGO Braille Bricks em barraca da festa das tradições onde estudantes protagonizarão brincadeiras com as famílias garantindo engajamento por meio da ludicidade, com interação, diversão e momentos significativos a todos os envolvidos.

Os materiais serão dispostos de forma organizada, direcionada e com intencionalidade. Para aqueles que necessitarem planejaremos mesa, tatame ou bandeja de apoio para cadeira de rodas, de forma que os participantes se envolvam com autonomia e segurança.

A execução das atividades será na EMEF CEU Vila Rubi, apoiada por toda equipe do desenvolvimento deste PIE, principalmente realizada pela PAEE Elisabete e os professores do Ciclo de Alfabetização da EMEF.

Uma das aplicações do projeto dar-se-á no evento da Festa das Tradições, em que o CEU receberá grande número de visitantes da comunidade escolar, familiares e seu entorno. Além de apresentarmos o recurso do LEGO Braille Bricks queremos promover momentos lúdicos com atividades envolventes, significativas, interativas, repetitivas e divertidas a participantes de diferentes idades e experiências, tais como:

- Construção de produto coletivo de forma colaborativa;
- Salve a tartaruga – saquinho com 8 tartarugas a serem salvas (olhos fechados);
- Limoeiro – posicionar os pés de limões na placa (olhos fechados);
- Estacionamento - noção espacial, uso de dados;
- Brincadeira livre e simbólica - com ou sem base do LBB;
- Pareamento de letras;
- Escrita do nome próprio, nome de objetos, lista de palavras;



10 - Avaliação

Avaliação diagnóstica será realizada a partir da decisão da aplicação da atividade considerando o grupo ou o indivíduo participante, suas potencialidades e dificuldades física, cognitiva, sensorial, considerando os objetivos a que a atividade se propõe e os conhecimentos prévios de cada participante. Poderemos observar a colaboração e a comunicação entre os alunos durante a atividade em grupo.

Com vistas na avaliação contínua e formativa, que sinaliza para o monitoramento constante do progresso com ajustes nas estratégias pedagógicas conforme necessário para otimizar o desenvolvimento, consideramos avaliar se a atividade foi inclusiva e se todos os envolvidos, independentemente de suas habilidades, puderam participar plenamente.

Ao final da realização do plano os professores poderão avaliar o nível de domínio dos estudantes em relação às atividades propostas, o nível de envolvimento com os pares, as habilidades adquiridas e aperfeiçoadas, aquisição de novos conceitos na alfabetização e familiaridade com o sistema Braille.

Como avaliação somativa também será levada em consideração o quanto tais habilidades corroboraram com a Cultura de Paz disseminada e trabalhada em todos os componentes curriculares da nossa Unidade Educacional por meio do Projeto Político Pedagógico de 2025 voltado para a Convivência Sustentável.

Quanto aos participantes a cada atividade proposta pretendemos incentivar os envolvidos a refletirem sobre sua experiência e darem feedback sobre o que aprenderam e como se sentiram.



11 - Cronograma

Desde o início da 12ª edição do curso de Formação do LEGO Braille Bricks as atividades iniciaram com estudantes, de forma individual, pequenos grupos e em grupo de sala comum, aos poucos.

Durante o mês de maio e junho as atividades individuais e em pequenos grupos acontecem na Sala de Recursos Multifuncionais, às terças, quartas e quintas-feiras. Todas as terças-feiras do mês de junho acontece o trabalho colaborativo na turma do 7º ano B, na aula de matemática, com todos os estudantes da sala.

A proposta da continuidade se estenderá ao longo do segundo semestre de 2025, para que o maior número de estudantes seja alcançado, bem como os demais sujeitos da comunidade escolar.

12 – Referências



Livros e Capítulos de Livros

BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2015.

MOREIRA, Marco Antônio. *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. Brasília: Editora da UnB, 2011.

PAPERT, Seymour. *Mindstorms: children, computers, and powerful ideas*. New York: Basic Books, 1980.

WARWICK, C. O apoio às escolas inclusivas. In: DAVID, R. (Org.). *Educação e diferença: valores e práticas para uma educação inclusiva*. Porto: Porto Editora, 2001. p. 111.

Artigos Acadêmicos

BARBOSA; GUEDES; SOFIATO; CARDOSO. Braille e suas peculiaridades no ensino das pessoas com deficiência visual. *Revista Educação em Foco*, Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 27, fluxo contínuo, 2022.

Manuais, Apostilas e Cartilhas

BRASIL. MEC/SEESP. *A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar* (Fascículo).

BRASIL. MEC/SEESP. *Os alunos com deficiência visual: baixa visão e cegueira*. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7106-fasciculo-3-pdf&Itemid=30192. Acesso em: set. 2017.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. *Manual de uso LEGO Braille Bricks*.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. *Apostila sobre adaptação de materiais*.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. *Material sobre aprendizagem lúdica*.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. *Apostila sobre audiodescrição*.

Cartilha - Orientação e Mobilidade. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/>.

Apostila: Adaptação de materiais para alunos em sala de aula. 2020/2021.



Material obrigatório - Descrição de imagens em livros didáticos: práticas, inovações e Inteligência Artificial.

Brincar Alegre e Seus Benefícios Cognitivos. Disponível em:

https://ava.fundacaodorina.org.br/pluginfile.php/71542/mod_resource/content/1/T%C3%A9cnicas%20e%20atividades%20pr%C3%A1ticas%20para%20estimula%C3%A7%C3%A3o%20precoce%20de%20crian%C3%A7as%20com%20defici%C3%Aancia%20visual%20%283%29.pdf.

Cursos e Apresentações (PPTs)

SANTOS, Danielle Ap. Nascimento; SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. *Curso de formação de educadores para o uso do LEGO Braille Bricks: o papel do educador na inclusão e esclarecimento sobre o plano de intervenção estratégico.* [Apresentação em PowerPoint].

OLIVEIRA, Regina Fátima Caldeira de. *Curso de formação de educadores para o uso do LEGO Braille Bricks: histórico e importância do Sistema Braille.* [Apresentação em PowerPoint].

Sites

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. *O que é deficiência visual.* Disponível em: <https://www.fundacaodorina.org.br/a-fundacao/deficiencia-visual/o-que-e-deficiencia/>. Acesso em: set. 2017.

LEGO® Braille Bricks Activities. Disponível em: <https://braillebricks.com/activities/>.

LEGO FOUNDATION; PERKINS SCHOOL FOR THE BLIND. *LEGO® Braille Bricks: A fun and inclusive way to learn Braille.* Billund: The LEGO Foundation, 2020.

Vídeos (YouTube e outros)

SANTOS, Danielle Ap. do Nascimento. *Refletindo sobre o papel do educador na inclusão.* Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=okYuc7u48Yg&t=1s>.

SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. *Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa CCS e Esclarecimento sobre o Plano de Intervenção.* Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FfXwchcRDFo>.

Material de apoio. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=RIjplxUS4pY&t=1131s>.



Material de apoio em vídeo. Disponível em:

<https://www.youtube.com/embed/M9GIffjA4SY?si=YcixP-y1FKwyrpHe>.

Apostila de audiodescrição. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-de-Audiodescricao.pdf>.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Ilustramos abaixo uma das etapas desenvolvidas em sala de aula comum com a turma do 7º ano B em que temos quatro estudantes atípicos, sendo eles deficiência múltipla, transtorno do espectro autista, deficiência intelectual e baixa visão.

Na ocasião toda escola estava trabalhando o tema da Convivência Sustentável com foco na Cultura de Paz.

Sendo parte do trabalho do atendimento educacional especializado apresentamos a proposta da utilização do LEGO Braille Bricks de forma coletiva, colaborativa entre os participantes de cada grupo, onde ninguém ficaria de fora.

Foram distribuídas 24 peças do LBB em cada mesa redonda. Os estudantes precisariam pensar em um objeto, personagem, ou seja, em um produto a ser construído pelo grupo. Só poderiam começar após o sinal da professora.

Para minha surpresa o processo durou mais tempo do que imaginávamos, cerca de 30 minutos. Todos estavam empolgados, envolvidos, concentrados, engajados e alegres. Alguns opinavam, outros observavam e resolviam os desafios.

O ambiente era acolhedor e inclusivo, promovendo a participação de todos os estudantes, com diferentes formas de interação e expressão.

Ao final do tempo estabelecido para o término da atividade cada grupo apresentou seu produto, obra de arte como alguns intitularam.

Puderam refletir sobre a experiência e dar feedback sobre o que aprenderam e como se sentiram. Foi uma atividade simples e muito prazerosa.

Abaixo seguem alguns registros fotográficos com audiodescrição:



Imagem 1

Audiodescrição: Fotografia de uma sala de aula com vários adolescentes envolvidos em atividades lúdicas com peças coloridas do LEGO Braille Bricks. Em primeiro plano, à esquerda, está um menino em cadeira de rodas azul com encosto de cabeça e cinto de segurança. Ele observa atentamente os colegas e tem uma prancha de ilustrativa do LBB apoiada sobre seu colo.

À sua frente, um grupo de cinco estudantes (três meninas e dois meninos) sentados ao redor de uma mesa redonda de madeira, manuseando blocos do LBB. Ao fundo, outros grupos de estudantes participam da mesma proposta, sentados em outras mesas. Fim da audiodescrição.



Imagem 2

Audiodescrição: Fotografia de um menino sentado em uma cadeira de rodas com encosto azul e cintos de segurança pretos que o mantêm firme e bem-posicionado. Ele tem pele clara, cabelo castanho claro e curto, e está com a língua para fora. Veste camiseta branca e calça azul escura.

Na sua mão direita, ele segura duas peças do LEGO Braille Bricks, amarela e azul. Ao fundo, ao lado direito, há uma menina de cabelos longos e castanhos, sentada à mesa, parcialmente visível. A parede do ambiente é verde-clara. Fim da audiodescrição.



Imagem 3

Audiodescrição: Grupo de quatro estudantes e uma educadora em sala de aula. Todos estão ao redor de uma mesa de madeira redonda. No centro da mesa há uma construção feita com peças coloridas do LEGO Braille Bricks, em cores vivas.

À esquerda, um menino de pele clara sorri e faz o gesto de "hang loose" com a mão. No centro, a educadora (mulher de pele clara, cabelos escuros presos em um coque) veste um avental rosa e camiseta listrada preta e branca; ela sorri calorosamente, inclinando-se levemente para frente. À direita dela, um menino de cabelo escuro e camiseta verde clara mostra a arte com um gesto da mão. À direita, uma menina faz o sinal de paz com os dedos e posa para a foto.

Ao fundo, vê-se um quadro branco com escritas apagadas, uma lixeira branca e um cartaz colorido com os dizeres: "Desconectar para Conectar". Fim da audiodescrição.